



**Ata da reunião extraordinária do plenário do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do município de São Paulo - COMUDA.  
Dia 13 de Abril de 2021, das 14h às 17h.**

OBS: Esta reunião foi realizada em meio ao estado de calamidade pública do Estado de São Paulo, de acordo com o decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, e aconteceu remotamente por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*.

**Conselheiros presentes:**

	<b>Nome / e-mail</b>	<b>Instituição</b>
1	Marcia Helena Matsushita <a href="mailto:mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br">mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Educação (SME)
2	Maria Isabel Meunier Ferraz <a href="mailto:isabelmeunier@prefeitura.sp.gov.br">isabelmeunier@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
3	Décio Perroni Ribeiro Filho <a href="mailto:dpfilho@prefeitura.sp.gov.br">dpfilho@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
4	Gabrielle Dias <a href="mailto:gabrielledias@prefeitura.sp.gov.br">gabrielledias@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria do Governo Municipal (SGM)
5	Paulo Ferreira da Silva <a href="mailto:paulo.ferreira@saopaulo.sp.leg.br">paulo.ferreira@saopaulo.sp.leg.br</a>	Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher
6	Elizete Aparecida Rossoni Miranda <a href="mailto:elizete@patriciabezerra.com.br">elizete@patriciabezerra.com.br</a>	Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania
7	Alcione Moreno <a href="mailto:alcionem@uol.com.br">alcionem@uol.com.br</a>	Fundação Porta Aberta
8	Maria Angélica Comis <a href="mailto:angelica@edelei.org">angelica@edelei.org</a>	Centro de Convivência é de Lei
9	Cecília Motta <a href="mailto:cecimotta@uol.com.br">cecimotta@uol.com.br</a>	Associação de Apoio ao Projeto Quixote
10	Michel Willian de Castro Marques <a href="mailto:michel.c.marques12@gmail.com">michel.c.marques12@gmail.com</a>	Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas
11	Felipe Aureliano Martins <a href="mailto:felipemartins_fsp@usp.br">felipemartins_fsp@usp.br</a>	Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD)
12	Lindilene Toshie Shimabukuro <a href="mailto:lindilene@gmail.com">lindilene@gmail.com</a>	Instituto Sedes Sapientiae
13	Regiane Ferreira <a href="mailto:regiane@cress-sp.org.br">regiane@cress-sp.org.br</a>	Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS/SP)
14	Cristiano Ávila Maronna <a href="mailto:cmaronna@msm.adv.br">cmaronna@msm.adv.br</a>	Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP)
15	Andrea Domânico <a href="mailto:andreadomânico@gmail.com">andreadomânico@gmail.com</a>	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – Representante da sociedade civil
16	Vera Lucia Bagnollesi <a href="mailto:vbagnolesi@sp.gov.br">vbagnolesi@sp.gov.br</a>	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante do poder público

**Conselheiros ausentes:**

	<b>Nome / e-mail</b>	<b>Instituição</b>
1	Claudia Ruggiero Longhi (*justificada) <a href="mailto:claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br">claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
2	Fernando de Oliveira Pereira (*justificada) <a href="mailto:fpereira@prefeitura.sp.gov.br">fpereira@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME)

3	Ana Cecília Lessa <a href="mailto:aclessa@prefeitura.sp.gov.br">aclessa@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Cultura (SMC)
4	Nilson da Silva Rosa <a href="mailto:nsrosa@prefeitura.sp.gov.br">nsrosa@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)
5	Rodrigo Ramos Pinto Medeiros (*justificada) <a href="mailto:rodrigoramos@prefeitura.sp.gov.br">rodrigoramos@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDJET)
6	Soninha Francine <a href="mailto:soniafrancine@saopaulo.sp.leg.br">soniafrancine@saopaulo.sp.leg.br</a>	Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude
7	Tatiana Regina Criscuolo <a href="mailto:tatianacriscuolo@cremesp.org.br">tatianacriscuolo@cremesp.org.br</a>	Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP)
8	Marcos Muniz de Souza <a href="mailto:mmuniz.souza@gmail.com">mmuniz.souza@gmail.com</a>	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP)
9	Rafael Gomes Mariano <a href="mailto:rafael.mariano@crfsp.org.br">rafael.mariano@crfsp.org.br</a>	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF/SP)
10	Carolina Jessica da Silva Salado (*justificada) <a href="mailto:csalado@crefito.org.br">csalado@crefito.org.br</a>	Conselho Regional de Terapia Ocupacional (CREFITO-3)

### **Demais participantes:**

- Fernanda Ribeiro Alves Bezerra (SMDHC)
- Gustavo Duque
- Jorge Artur Canfield Florianu (CONED)
- Max Ruan de Souza Peruzzo (Centro de Convivência É de Lei)

### **Início da discussão:**

**Décio** iniciou a reunião e apontou que as pendências administrativas (atualização das atas e do quadro de presenças) estão sendo resolvidas. Ele retomou as pautas da reunião anterior que não foram totalmente elaboradas, que eram: ações de na Cracolândia relacionadas à covid-19 e à violência policial; e o relatório da 7ª COMPAD. Sobre esta última, pontuou que está aguardando a resposta da SGM sobre a SEI enviada, e que enviará uma continuidade da SEI solicitando uma resposta para compor o documento final da 7ª COMPAD. Sobre a questão da vacinação de trabalhadores que atuam no território em parcerias com o poder público ou voluntário de OSCs, foi elaborada uma minuta por Angélica para solicitar a inclusão deles no perfil de vacinação. Décio comentou que Giulia (da coordenação PopRua da SMDHC) também pediu a ampliação do perfil de vacinação aos motoristas que trabalham na distribuição de marmitas. O documento elaborado foi enviado para a ANVISA. Ele também lembrou que o curso dirigido por Carmen Santana, com foco no acolhimento psicossocial no contexto na pandemia foi iniciado no dia anterior, englobando 35 trabalhadores que atuam diretamente os usuários em várias áreas, como assistência social, saúde, organização

social, etc. Por fim, ele retomou a pauta da violência na Cracolândia, discussão disparada a partir das imagens lançadas pelo coletivo “A Craco Resiste”. Na reunião anterior, foi sugerida a ideia de uma proposta semelhante à ADPF 635 no Rio de Janeiro, em que a CGM se abstinhasse de ações de repressão. Na sequência, **Andrea** sugeriu que as pautas já começassem a ser discutidas, uma a uma, para que elas fossem debatidas com maior embasamento. **Felipe** lembrou do caráter direcionado de uma reunião Extraordinária. **Michel** concordou com Felipe, reconhecendo a importância da retomada dos pontos discutidos da reunião anterior, mas sugerindo o início da discussão a partir do objetivo principal: as ações na Cracolândia. **Décio** concluiu a apresentação das pautas, apontando que o assunto principal é a questão da violência policial e da elaboração de estratégias para que ela pudesse ser enfrentada de uma maneira mais eficiente. Ele lembrou das ideias evocadas na reunião anterior: uma relacionada ao convite à comandante Elza para um diálogo em que se pudesse estabelecer novas diretrizes dessas ações; e de realizar uma conversa com outros secretários relacionados à política de drogas. **Gabrielle** contou que conversou com Alexis, Secretário Executivo de Projetos Estratégicos da SGM e que está na coordenação do programa Redenção. Ele se dispôs a participar de um encontro com os membros do COMUDA para apresentar com mais detalhes o planejamento e a implementação das ações do programa Redenção que vêm sendo realizadas, para abrir uma conversa a partir delas. **Angélica** agradeceu Gabrielle pela oportunidade de abertura de diálogo, mas apontou a necessidade de uma conversa com os secretários do comitê estratégico do programa Redenção, para que haja uma maior compreensão das decisões estratégicas tomadas no território da Cracolândia e que, a partir disso, a Sociedade Civil pudesse contribuir de forma conjunta com o poder público na construção de iniciativas que fizessem sentido nesse território, ressaltando o caráter transversal da política de drogas. **Michel** concordou com Angélica e parabenizou Gabrielle pela iniciativa de dialogar com o Secretário Executivo de Projetos Estratégicos da SGM. **Alcione** também agradeceu à Gabrielle e comentou da importância dessa proposta de orientação, mas ressaltou o caráter interdisciplinar dessa temática e a importância da união junto aos Secretários relacionados à política sobre drogas. **Jorge Artur** alertou sobre a substituição da responsabilidade do programa Redenção para a SMADS, citando a falta de transparência nos âmbitos técnico, financeiro e executivo dessa troca. **Andrea** questionou qual seria a primeira pauta a ser discutida, destacando a necessidade de foco em uma delas. **Cecília** endossou o agradecimento para Gabrielle e lembrou que o programa Redenção foi apenas comunicado para o COMUDA, mas não houve espaço para a

elaboração e construção conjunta. Ela questionou qual seria a interface entre o Redenção e a SMSU quando ocorre as ações de violência: se haveria comunicação entre ambos ou se seriam “ações-surpresa”, salientando a importância da presença dos secretários na discussão. **Décio** comentou que a pauta da violência na Cracolândia já estava sendo discutida, através do debate sobre as estratégias de abordar esse tema com a política sobre drogas, buscando uma forma para que ela acabe ou diminua. Ele lembrou que é um assunto recorrente e crônico, que deve ser tratado de maneira ampla, questionando a violência estrutural. Ele ainda discorreu que seria rico o diálogo com Alexis, pois seria uma discussão importante da política de drogas na vertente da violência. Ele realçou a necessidade de preparação para um debate qualificado, propondo discussões com os secretários convidados ao invés de um modelo meramente expositivo. Ele propôs a criação de um programa anti-violência no COMUDA, sugerindo um espaço de debate com a participação de especialistas, que possibilitasse a produção de proposições para encaminhamento ao poder público como sugestões de ação dentro do programa de políticas sobre drogas. Citou o exemplo de uma pesquisa coordenada por Julita Lemgruber chamada “Um tiro no pé: Impactos da proibição das drogas no orçamento do sistema de justiça criminal do Rio de Janeiro e de São Paulo”, que faz um levantamento de gastos das políticas proibicionistas. Através desse exemplo, Décio enfatizou que o convite desses especialistas e pesquisadores poderia ser rico na promoção de um debates que possibilitassem a produção de materiais de proposição do conselho para a política pública municipal, com enfoque na violência. Seria um programação de enfrentamento à violência. **Andrea** concordou com Décio, mas salientou a necessidade de ações imediatas e a curto prazo, devido à urgência da questão, ainda mais no período da pandemia. Ela apontou que uma programação de enfrentamento à violência à longo prazo é importante, mas que está mais atrelada a questões estruturais da política sobre drogas, como a legalização das drogas ilícitas e a transformação em uma política antiproibicionista. Assim, ela enfatizou a importância de uma manifestação pontual do COMUDA e da realização de uma reunião entre Secretários, devido à interdisciplinaridade e complexidade da questão. **Angélica** propôs a realização de reuniões periódicas com o Executivo, uma vez que em nenhum momento das duas gestões de Bruno Covas como prefeito houve esse diálogo. Ela ainda indagou sobre a coordenação do Redenção: se ele faria referência ao programa Redenção ou à política municipal de drogas, ou seja, se a política de drogas se restringia ao Redenção, enfatizando ainda mais a importância da reunião com os secretários do Comitê Gestor. **Gabrielle** trouxe a sua tentativa de

aproximação da Sociedade Civil com os órgãos de controle e com os órgãos colegiados, fazendo críticas ao processo de afastamento da sociedade civil desses espaços. Ela comentou que Alexis representa todos os secretários quando se fala no Redenção e, por isso, teria capacidade de sanar inúmeras dúvidas sobre o projeto. Respondendo à Angélica, Gabrielle falou que entendia o programa Redenção dentro da Política Municipal de Álcool e outras Drogas, uma vez que ele atende um público específico dentro dessa temática. Ela enfatizou a possibilidade da realização do encontro com Alexis e que, se concretizado, poderia ser previamente elaborado um roteiro que norteasse a discussão através das perguntas dos membros do COMUDA, incluindo questões sobre planejamento estratégico e possibilidades de mudança. Ela comentou, ainda, sobre a alteração do decreto e a tentativa de avaliação dessa política pública. **Michel** apoiou o convite ao Alexis, mas também apontou que seria fundamental um encontro com os demais secretários para entender as propostas de política pública deles. Também concordou que o COMUDA deveria ser um espaço de discussão com um olhar amplo sobre a política de drogas, a partir das competências que cabem ao município, como as políticas do Prevenção, o Consultório na Rua, CAPS-IV, etc. **Jorge Artur** expôs sua aflição quando vê que governança do Redenção não está articulada com as ações da GCM, compartilhando suas angústias com as situações de brutalidade policial e violência explícita que ocorrem e foram registradas na Cracolândia. **Décio** concordou com a necessidade de debates com secretários, mas pontou que eles deveriam ser realizados de forma mais organizada e estruturada. Além disso, disse acreditar que a reunião no conjunto dos secretários poderia ser pouco produtivo. Propôs o convite de 1 ou 2 secretários por reunião, visando um debate mais produtivo. **Angélica** fez referência à tentativa do poder Executivo de estreitar as relações com a sociedade civil, apontando a possibilidade de participação de indivíduos também de fora do COMUDA, como membros da “A Craco Resiste”. **Andrea** concordou com Angélica e reafirmou que uma reunião inter-secretarial teria mais lógica, pela complexidade do fenômeno de drogas e pela necessidade de se propor ações conjuntas entre as secretarias. **Cecília** apontou que, neste momento, a representatividade do COMUDA já seria estaria de bom tamanho para a articulação com as secretarias, além de salientar que seria fundamental a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública nesse diálogo. **Décio** comentou que concordou com os pontos levantados, mas reafirmou a necessidade de articular uma estratégia para que a abordagem sobre a violência traga mais eficiência, mesmo que seja mais demorada. Ele levantou a possibilidade de conversa com todos, não só com

secretários, mas também com os trabalhadores desse campo. **Michel** sugeriu que o foco da discussão passasse ser a elaboração dos encaminhamentos da reunião, lembrando dos 3 ofícios do SEI que não foram respondidos anteriormente. **Décio** recomendou o contato, além do Alexis, com alguns secretários do Comitê Gestor. **Alcione** propôs que sejam todos os Secretários do Comitê Gestor de forma conjunta. **Andrea** concordou com Alcione. **Décio** opinou que seria mais produtivo a reunião com um número menor de secretários por sessão. **Andrea** perguntou sobre a possibilidade de uma votação, dadas as discordâncias entre os conselheiros. Além disso, indagou sobre a elaboração de uma nota técnica do COMUDA sobre as ações de violência e fez sugestões de convidados para a agenda anti-violência, como Julita Lemgruber, pessoas do Espírito Santo que trabalharam com a implementação da Polícia Comunitária. **Angélica** contou da experiência que teve na gestão de Fernando Haddad, em que havia reuniões bimensais com a sociedade civil (além do COMUDA), e propôs a votação uma sobre a realização da reunião com os secretários do Comitê Gestor, sugerindo elaborar a metodologia para tal reunião de acordo com o resultado da votação. **Alcione** citou as duas propostas: a primeira de reunião com Alexis e o secretário da SMSU; a segunda de reunião com os seis secretários do Comitê Gestor. **Décio** lembrou que as discordâncias são fundamentais para o diálogo, mas apontou também que não conseguiu observar argumentações consistentes da proposta de reunião com todos os secretários, sugerindo o aprofundamento e a efetividade de múltiplos encontros com menos secretários. **Andrea** sugeriu encarecidamente o início da votação, mas **Décio** pontuou que ela ocorreria após a discussão ser terminada. **Jorge Artur** endossou o argumento de que a presença de todos os secretários seria uma boa oportunidade de eles trazerem informações claras, tanto para a sociedade civil, quanto para os demais secretários, lembrando que ela deveria ser gravada e bem conduzida. **Michel** sugeriu o início da votação. Com isso, **Décio** perguntou se alguém queria acrescentar algum ponto na discussão. **Angélica** perguntou se a proposta de convidar a Defensoria Pública e o MP, levantada na reunião anterior, estaria englobada nessa pauta. **Michel** sugeriu convidar apenas o MP para essa reunião. **Décio** indagou sobre os motivos da participação do MP, ao que **Angélica** lembrou que o Redenção possui inquérito civil e que existem mais de 3 processos da Defensoria Pública sobre esse tema. **Gabrielle** considera importante a comunicação com o MP e com a Defensoria, mas sugeriu que a reunião com esses órgãos de controle ocorresse em um segundo momento. **Maria Isabel** ratificou a fala de Gabrielle, apontando que a presença dele traria um tom muito distinto dos objetivos dessa reunião. **Elizete** sugeriu uma terceira proposta, de chamar

especificamente os secretários do Comitê Gestor, lembrando que isso está estabelecido na Lei 17.089, de 20 de Maio de 2019, e que eles que são responsáveis pela governança da Política Municipal sobre drogas. **Andrea** apoiou essa proposta, mas lembrou que, em nome do conselho, esse convite não excluiria a possibilidade de convidar outros secretários relacionados à política sobre drogas, individual ou conjuntamente. **Alcione** endossou a proposta de Elizete. **Décio** apresentou as duas propostas de acordo com o andamento da discussão, que foram: proposta 1 - convidar o secretário Alexis; Proposta 2 - convidar o Comitê Gestor da Política Sobre Drogas via ofício, para debater a vertente da violência na política sobre drogas. Além disso, foi lembrado que em ambos os casos deveria ser formado um grupo para montar as propostas de reunião. Foi aberta a votação.

**A proposta 1 foi votada por uma conselheira:**

- Gabrielle (Secretaria do Governo Municipal)

**A proposta 2 foi votada por 12 conselheiros:**

- Andrea (Representante da sociedade civil do Conselho Estadual de Drogas)
- Alcione (Fundação Porta Aberta)
- Cecília (Associação de Apoio ao Projeto Quixote)
- Cristiano (Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo - OAB/SP)
- Elizete (Comissão Extraord. Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania)
- Lindlene (Instituto Sedes Sapientiae)
- Márcia (Secretaria Municipal de Educação)
- Maria Angélica (Centro de Convivência é de Lei)
- Michel (Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas)
- Paulo (Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher)
- Regiane (Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS/SP)
- Vera (Representante do poder público do Conselho Estadual de Drogas)

**Dois conselheiros se abstiveram:**

- Décio (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)
- Maria Isabel (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Após a votação, **Vera** lembrou que o resultado não impediria o convite de Alexis para futuras reuniões, e **Décio** sugeriu a proposta futura de uma agenda de conversas com ele. **Andrea** lembrou da proposta de elaboração de uma nota técnica pontual sobre as ações de violência policial na Cracolândia filmadas. **Gabrielle** lembrou da abertura de

Alexis e propôs que uma reunião com ele já fosse agendada, mas **Angélica** pontou que seria importante já elaborar o ofício para o Comitê Gestor, para que o encontro com seus secretários pudesse ocorrer na reunião seguinte do COMUDA. **Décio** sugeriu a organização de um grupo para organizar as propostas de dinâmica do encontro com o Comitê Gestor. **Andrea** sugeriu que outros compromissos além da reunião ordinária do COMUDA ocorressem em horários diferentes, apontando suas dificuldades de participar nas terças-feiras à tarde. Ela sugeriu utilizar o tempo restante de reunião para o levantamento de pautas. **Angélica** sugeriu que outras trocas fossem realizadas via e-mail e Whatsapp, dada a dificuldade de muitos membros na participação do subgrupo. **Michel** apontou sobre a elaboração do ofício, estabelecendo a data, horário e tema de reunião (apresentação da política pública sobre drogas e acontecimentos na região da Cracolândia). Ele sugeriu enviar questões aos secretários, principalmente relacionadas à violência institucional, e opinou que o encontro não precisaria de uma metodologia fechada. **Andrea** sugeriu a criação de um documento Word via e-mail para que a proposta de ofício pudesse ser coletivamente elaborada. **Alcione** demonstrou seu receio em deixar a reunião fluir, recomendando um roteiro mais estruturado a partir da elaboração de perguntas. Ela ainda sugeriu a delimitação de um limite de tempo para a fala de cada secretário. **Décio** comentou que esse processo seria a elaboração da pauta da reunião, que seria o fio condutor das discussões. **Angélica** propôs a realização de perguntas mais diretas. Por exemplo, sugeriu que os secretários explicitassem seus papéis e ações dentro da política municipal de drogas. **Décio** concordou com Angélica, mas também propôs que essas perguntas fossem relacionadas à relação entre as ações e os princípios da política sobre drogas, como intersetorialidade, respeito aos direitos humanos. Um exemplo seria questionar como é pensada a intersetorialidade dentro cada secretaria. **Cecília** apontou que as perguntas deveriam ser sob o enfoque da violência policial na Cracolândia, demonstrando o repúdio e descontentamento do COMUDA com a brutalidade das ações policiais no territórios. **Décio** oficializou a proposta de comunicação via e-mail sobre a elaboração dessas pautas, o limite de tempo de falas dos secretário e a possibilidade de alguma proposição conjunta do COMUDA. **Alcione** perguntou se a elaboração do ofício seria realizada por Décio e sua equipe, lembrando da urgência do convite para a efetiva participação do Comitê Gestor na reunião do COMUDA, agendada para 04 de maio de 2021. **Décio** sugeriu que até o final da semana fosse elaborada uma pauta mínima para descrever a proposta do ofício, para que os membros do Comitê esteja presente na reunião. **Gabrielle** sugeriu que o ofício fosse enviado à coordenação do Programa

Redenção para que ela direcionasse, visto que o Comitê Gestor não possui um e-mail próprio. **Márcia** indicou que o COMUDA dispõe de autoridade para enviar o convite, seja via gabinete de cada secretaria, seja via ofício. **Décio** verá na lei o canal de comunicação do Comitê Gestor, para que os secretários ou seus representantes participassem da reunião. **Alcione** recomendou que se utilizasse todos os meios de comunicação disponíveis para que esse convite chegue aos membros do Comitê Gestor. **Michel** sugeriu uma estrutura para a reunião, sugerindo a delimitação de 15 minutos de fala para cada secretário, o que **Alcione** sugeriu reduzir para 10 minutos. A reunião foi encerrada.